



CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
Departamento de Comunicação
Divisão de Informação, Comunicação e Imagem
Almada Business Center
Rua Marcos Assunção, n.º 4, 3.º Piso
2805 - 290 Almada
Tel.: 212 724 543
sgomes@cma.m-almada.pt www.m-almada.pt

Nota de Imprensa

Prémio Literário Cidade de Almada e Prémio Literário Maria Rosa Colaço

Carla Pais e Ana Pessoa vencem concursos literários promovidos pelo município de Almada

[Carla Pais](#) venceu a **30.ª edição do Prémio Literário Cidade de Almada – Prosa**, com o romance *Um cão deitado à fossa*.

Já [Ana Pessoa](#) foi distinguida pela **13.ª edição Prémio Literário Maria Rosa Colaço**, dedicada à **literatura juvenil**, com o original *Aqui é um bom lugar*.

Os galardões foram atribuídos este sábado, 27 de outubro, no Fórum Municipal Romeu Correia – Sala Pablo Neruda.

Em 2018 integraram as competições cerca de meia centena de obras originais.

A cada uma das autoras premiadas a Câmara Municipal de Almada atribuiu um prémio monetário no valor de cinco mil euros.

Prémio Literário Cidade de Almada – Prosa

«*Um cão deitado à fossa* é um romance cuja arquitetura literária se processa através do cruzamento de dois registos narrativos diferentes. Por um lado, temos uma estória que encena vidas marcadas por uma espécie de infelicidade dramática de natureza psicológica e afetiva, e onde um modo machista e repressivo de estar no mundo orienta, através de uma linguagem muito grosseira, comportamentos iníquos e atitudes violentas. Por outro lado, num registo gráfico e literário totalmente diferente, e através de uma

forma de comentário estilisticamente muito cativante mas de grande contundência, temos uma espécie de libelo acusatório desse universo tipificado por homens egoístas e mulheres submissas.

Embora a atmosfera do romance seja a de uma ruralidade fechada nos seus próprios fantasmas, este é um romance muito agradável de ler. O tom violento e, por vezes, desesperado por que ele dá a ver as complexas relações entre homens e mulheres emerge de uma escrita cujo alcance propriamente literário deve ser reconhecido pela sua qualidade imagística e harmonia estilística», de acordo com o júri do Prémio Literário Cidade de Almada 2018.

Lançado pela Câmara Municipal de Almada, o Prémio Literário Cidade de Almada é considerado uma referência nacional na área da literatura e na promoção da criação literária em língua portuguesa.

Prémio Literário Maria Rosa Colaço

De acordo com a apreciação do júri, «em *Aqui é um bom lugar*, um longo e vivo registo autobiográfico, Teresa Tristeza (pseudónimo de Ana Pessoa) vai dando conta do seu mundo, daquilo que dentro de si ferve e daquilo que sobre os outros vai pensando. Entre o Outono e o Verão, entre os 17 e os 18 anos, entre o *terminus* da sua passagem pela Escola Secundária e a entrada na Universidade, a protagonista regista as emoções, os dilemas, as incertezas, as angústias e perplexidades próprias do crescimento. Verosímil e forte, a narrativa envolve o potencial recetor – o jovem leitor – que, com facilidade, se identificará não apenas com as vivências partilhadas (em casa com a família, na escola com os colegas e professores, etc.), mas também com a linguagem e o estilo, muito contemporâneos, que distinguem o relato».

Organizado pela Câmara Municipal de Almada, o Prémio Literário Maria Rosa Colaço pretende homenagear a ilustre escritora e incentivar a criatividade literária de autores portugueses, nos domínios da literatura infantil e juvenil.

Sobre as autoras

Carla Pais nasceu em Leiria, em 1979. Abandonou a escola aos dezassete anos para ser mãe, terminando mais tarde o 12.º ano à noite. Em 2012 decidiu instalar-se de armas e

bagagens em França, onde fez limpezas, embalou salmão e tomou conta de crianças. Hoje é empregada de escritório num Centro de Formação à Distância.

Em 2015 venceu o Prémio Literário Horácio Bento Gouveia com o conto *A Alma do Diabo*. No mesmo ano obteve também o terceiro lugar no concurso de poesia Agostinho Gomes com o poema *Assimetria dos Lábios*.

Em 2016 o seu conto *O búzio do meu pai* foi selecionado para integrar a antologia de contos *A Infância*, promovida pelo Centro de Estudos Mário Cláudio.

Em 2017 a sua obra *A Instrumentação do Fogo* arrecadou o Prémio de Poesia Francisco Rodrigues Lobo.

Indigitado para o Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís de 2016, o romance *Mea Culpa* acabou por não o obter, dado que a autora tinha publicado anteriormente uma outra obra de carácter ficcional, o que o regulamento não permitia.

Ana Pessoa nasceu em Lisboa, em 1982, e começou a escrever histórias aos 10 anos. Estudou Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses e Alemães) na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Saiu de Portugal com 22 anos para fazer um estágio de seis meses na Alemanha e nunca mais voltou. Vive em Bruxelas desde 2007, onde trabalha como tradutora.

Tem contos publicados em várias coletâneas e textos premiados em Portugal (incluindo Jovens Criadores'10, Aveiro Jovem Criador 2010 e Jovens Criadores'12) e também noutras paragens (Concurso internacional de contos *Um mar de palavras* 2010, Espanha, Concurso Internacional de Teatro Castello di Duino 2011, Itália).

O seu primeiro livro, *O caderno vermelho da rapariga karateca*, venceu o Prémio Branquinho da Fonseca 2011, na modalidade Juvenil. *Supergigante* é a sua segunda obra.

[Consulte AQUI as fotografias das autoras vencedoras.](#)

Mais informações:

Sandra Gomes

Tel.: 21 272 45 43

sgomes@cma.m-almada.pt
www.m-almada.pt

Almada, 27 de outubro de 2018